

CRIANÇAS E ADOLESCENTES REZANDO E PRESERVANDO O CERRADO E O PLANETA

Philippe Parreira de Melo Souza¹

Comunicação Oral - Biologia e Ciência

RESUMO

O Projeto é um modelo de desenvolvimento socioambiental, que sugere práticas e ações que visa a sustentabilidade, a conservação ambiental e a valorização cultural. Tem como objetivo central promover o desenvolvimento sustentável, a educação ambiental e a conservação do meio ambiente, através do ecoturismo responsável e participativo. Que pretende promover a educação ambiental – dinâmica de troca entre saberes populares e científicos a respeito da dinâmica dos ecossistemas, e apresentar o turismo sustentável como conexão entre os estudos teóricos e a prática no campo, buscando o questionamento, envolvimento e aprendizagem socioambiental em que o indivíduo entende a importância no meio ambiente, e sua dependência do mesmo. O Projeto não propõe uma solução pronta para a conscientização ambiental, por intermédio turismo ambiental, no entanto, traça diretrizes e propõe atividades planejadas criteriosamente, que visam a sustentabilidade e a conservação ambiental, através do ecoturismo.

Palavras-chave: Desenvolvimento Socioambiental; Educação Ambiental; Ecoturismo.

JUSTIFICATIVA

Segundo Martin-Barbero o currículo escolar prioriza a história, a arte, a leitura, por muitos anos. Apenas no início do século XX é que começou a se dar importância a introdução, a envolver e trabalhar nos currículos a ciência e a tecnologia.

Ao analisar a forma de trabalho, o envolvimento de crianças e jovens no contexto ambiental nas escolas, o presente trabalho propôs uma atividade de responsabilidade ambiental entre crianças adolescentes e jovens pertencentes ao MAC (Movimento de Adolescentes e Crianças). Uma entidade civil de caráter sócia, religiosa e educativa que está a serviço da Organização e Evangelização das Crianças e Adolescentes dos meios populares do campo e da cidade, através de uma ação articulada em âmbito nacional e internacional.

Em uma proposta de apresentar a importância da prática em campo, utilizar de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentivar a conservação, a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente pelo ecoturismo, o projeto busca identificar os ganhos educacionais por meio do ecoturismo.

¹ Graduando em Ciências Biológicas e Pesquisador colaborador – Pontifícia Universidade Católica de Goiás - <http://sites.pucgoias.edu.br/home/>

Educar pode ser considerado, de acordo com o educador Paulo Freire, uma atividade libertadora do indivíduo para com o determinismo, reconhecendo-se como elemento participativo do processo, construindo através do diálogo com o ambiente natural e cultural, o seu saber.

O projeto pretende possibilitar a interação entre o educando e o educador, oferecendo experiências onde eles possam aprender com a vivência no campo, em contato com o meio ambiente. De forma interativa, junta-se o estudo da natureza com a rotina dos educandos, no intuito de ajudar a consolidar o aprendizado dos envolvidos no projeto e incentivar a descoberta de visão crítica nos participantes, de forma que aprendam a aprender com o meio, os quais estão vivendo todos os dias e a buscar indagações nas realidades que os cercam. Busca a interação entre temas, debates e eventos realizados relacionados a preservação ambiental e a dinâmica dos ecossistemas. Envolve a conexão entre os estudos teóricos e a prática no campo, buscando o questionamento, envolvimento e aprendizagem socioambiental em que o indivíduo entende a importância no meio ambiente, e sua dependência do mesmo.

OBJETIVOS

1. Apresentar uma proposta diferenciada de promover conhecimento junto aos estudantes com atividades praticadas em um destino de turismo de natureza;
2. Integrar os estudantes de forma que os mesmos retenham conhecimentos através do processo de vivência em atividades práticas, correlacionada com atividades teóricas de sua unidade de ensino;
3. Contribuir para uma consciência ecológica, sobretudo no que se refere ao aquecimento global;
4. Marcar positivamente a vida das crianças/adolescentes, dos seus familiares, da comunidade cristã e da sociedade em que vivem, no sentido de preservarem a vida no cerrado e no planeta, a criação de Deus.

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos, a realização do projeto foi dividido em três fases: a primeira fase (no fim de 2011); a segunda fase (no primeiro semestre de 2012) e a terceira fase (no fim de 2012).

- Primeira fase – Realizado do mês de setembro a dezembro, as crianças, adolescentes, acompanhantes, familiares e as comunidades local, farão estudos sobre o tema, a partir de um livreto/cartilha;
- Segunda fase – A realização do Encontro com a seguinte metodologia: cada grupo apresentar o resultado dos estudos e sua ação na comunidade local; realizar oficinas relacionadas ao tema; convite para outras entidades e meios de comunicação participarem da nossa caminhada socioecológica pelas ruas do bairro onde estaremos concentrados;
- Terceira fase – Pós-Encontro: A partir dos estudos do tema *Crianças e adolescentes rezando e preservando o cerrado e o planeta*, serão realizadas, no local onde vive cada grupo de crianças/adolescentes, as seguintes ações-transformadoras: Sementeiras de árvores nativas, Campanha do não-descartável e Conhecer e preservar o cerrado.

RESULTADOS

Primeira fase – Para concluir essa preparação cada local realizará um momento maior de reflexão/comunicação com toda a comunidade e convidados (uma tarde de palestra, debates, vídeos e apresentações culturais sobre o tema estudado). Uma sessão pública na câmara municipal dos vereadores possibilitou o auxiliou na estrutura para a ação da segunda fase do projeto.

Segunda fase – Durante os debates e apresentação dos resultados crianças do bairro Jardim Balneário Meia Ponte, apresentaram uma coleta educativa, feita com os moradores. Na figura 1 crianças e adolescentes coletando lixo nas ruas, em lotes baldios.



Por intermédio da sessão pública realizada na câmara municipal dos vereadores, durante a caminhada socioecológica organizada e realizada por crianças e adolescentes do setor Bairro Floresta podemos ter acesso ao leito do Rio Meia Ponte, onde plantamos 34 mudas cedidas pela AMMA, dentre elas: ipê-rosa, ipê-amarelo, tamboril, jatobá.



Terceira fase – Pós-Encontro: A partir dos estudos do tema *Crianças e adolescentes rezando e preservando o cerrado e o planeta*, serão realizadas, no local onde vive cada grupo de crianças/adolescentes, as seguintes ações-transformadoras:

Sementeiras de árvores nativas – cada grupo criar e cuidar de uma "sementeira de plantas nativas" e comemorar o dia da árvore e o dia do meio ambiente; todos os grupos irão entregar mudas de árvores nativas a sociedade local.

Campanha do não-descartável – Ao mesmo tempo em que os grupos mantêm a “sementeira de plantas nativas” também realizarão uma campanha de mobilização e conscientização da não utilização de objetos descartáveis, dando ênfase às sacolinhas plásticas. A campanha usará uma frase de impacto comum para todos os grupos, algo parecido com esta: *Não use o descartável: tenha atitude para que o mundo mude.*

Com banners, faixas, agendas da campanha, camisetas, sacolas de pano e com sacolas recicladas, os grupos irão às feiras, portas de supermercados e padarias para incentivar as pessoas a não usarem as sacolinhas plásticas.



Conhecer e preservar o cerrado – as crianças, adolescentes, jovens e adultos que se envolveram com o projeto e/ou apoiaram a iniciativa foram viver um dia no Espaço Didático do Cerrado, situado a 9,5 Km de Abadia de Goiás.



CONCLUSÕES

O ecoturismo é um segmento do Turismo voltado para a natureza e a apreciação de ecossistemas em seu estado natural. Educação Ambiental é descrita pelo Programa Nacional de Educação Ambiental do Ministério da Educação, realizado sobre os preceitos da Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura (UNESCO), do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e do Programa Internacional de Educação Ambiental (PIEA), como um processo participativo. Através do qual o indivíduo e a coletividade, constroem valores sociais, adquirem conhecimentos, tomam atitudes, exercem competências e habilidades voltadas à conquista e manutenção do meio ambiente ecologicamente equilibrado e contribuem com a ampliação dessa nova visão e a adoção dessas novas posturas dos indivíduos com relação ao meio ambiente.

Nota-se que a implementação de um projeto que trabalhe a preservação ambiental, a responsabilidade compartilhada entre uma ação, mesmo que pequena de evitar um descartável por outro mais duradouro é de grande importância durante o período de formação do indivíduo.

Muitas crianças, adultos relataram que não pode anteriormente fazer associações quanto o porque o desmatamento não era bom, e em campo, em áreas preservadas de cerrado e mata de galeria pode sentir a diferença entre um ambiente sem vegetação e outro com a vegetação. Outros questionaram sobre uma solução correta para o lixo orgânico após observar o minhocário presente no Espaço Didático do Cerrado, que recicla os orgânicos e as fezes do gado.

Nesse contexto, acredita-se que a mobilização de escolas e comunidades podem gerar um conceito de responsabilidade ambiental importante que ira refletir em toda a sociedade e principalmente, será um mecanismo de conscientização para as gerações futuras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBERO, J. M. Desafios culturais da comunicação à educação. Disponível em: <http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/comeduc/article/view/4108/3860>
- BURNHAM, T.F. Educação Ambiental e Reconstrução do Currículo Escolar. In: Caderno CEDES. São Paulo. Papirus, 1993.
- COMISSAO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso Futuro Comum. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas. 1991
- ORGANIZACAO MUNDIAL DE TURISMO-OMT. Guia de desenvolvimento do turismo sustentável. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- PONTUSCHKA, N. N. et al. O Estudo do Meio como trabalho das práticas de ensino. *Boletim Paulista de Geografia* – AGB/SP, n.70, p. 45-52, 1992.

APOIO

Cáritas Brasileira – entidade de promoção a atuação social que trabalha na defesa dos direitos humanos, da segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável solidário.

PARCEIROS

Espaço Didático do Cerrado - <http://espacodidaticodocerrado.com.br/>

Rodovia GO-080 - Km 5,5 (Saída para Nerópolis) Goiânia - GO, 74000-000

Viveiro Ipê - <http://www.viveiroipe.com.br/>

BR 060 – siga pela avenida principal de Abadia de Goiás e percorra 6,5 Km, no Km 6,5, entre à direita e percorra mais 3 Km.

Instituições de Ensino participantes participaram na contribuição para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos, através do desenvolvimento de uma percepção ambiental mais clara e obtenção de conhecimentos resultantes de práticas educativas, lúdicas e socioambientais responsáveis nos destinos selecionados.

Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Reitoria: Av. 1ª Avenida, 1069 QD.88

CEP 74605-020, Goiânia – Goiás